



O Sindicato comunica com pesar a morte de Maria da Guia, mãe dos companheiros sindicalistas Laércio Pereira e Leonice Pereira, no último dia 10. O enterro foi no dia 11, no Cemitério do Caju.

VITÓRIA CONTRA A CI 293

Sindicato consegue na Justiça resgatar gratificações dos empregados da Caixa

Valores da gratificação que eram pagos em dezembro de 2012, antes da circular do banco, terão de ser imediatamente restabelecidos sob pena de multa

O Departamento Jurídico do Sindicato conseguiu uma vitória histórica na Justiça contra a famigerada circular interna (CI) 293 da Caixa Econômica Federal, de 2006, que foi reeditada pela empresa em janeiro de 2013. A CI coagia os empregados a aderirem ao novo plano de cargos e salários do banco reduzindo a jornada de trabalho de oito para seis horas e impondo a redução na gratificação de função dos bancários. “O Sindicato defende a jornada diária de seis horas, uma conquista histórica da categoria, mas sem redução de remuneração”, explica o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

Segundo a decisão da juíza Kiria Simões Garcia, da 81ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que garante o patamar de remuneração dos funcionários antes da imposição da circular, a Caixa tentou fraudar as leis trabalhistas através da criação da gratificação de função para “compensar” o não pagamento das horas extras. A magistrada lembra ainda que, como as horas extras que não foram pagas são parte do salário do trabalhador, a empresa não poderia substituí-las pelas gratificações e, em seguida, retirá-las ao impor a redução da jornada.

A ação do Sindicato garantiu também a antecipação de tutela para o restabelecimento imediato das gratificações dos funcionários, com os valores que eram pagos sob o título de gratificação de cargo efetivo, em dezembro de 2012, antes da circular do banco. Caso a direção da empresa descumpra a decisão judicial terá que



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, e o diretor Enilson Nascimento (D) comemoram a vitória dos empregados da Caixa que anula a CI 293, resgatando a remuneração padrão dos empregados

pagar multa diária de R\$5 mil.

DIREITOS RECUPERADOS

O pagamento das diferenças das gratificações só será feito ao final do processo. Os empregados receberão toda a remuneração reduzida a partir de janeiro de 2013, incluindo os valores suprimidos pela decisão unilateral do banco, férias com 1/3 do décimo terceiro salário, FGTS e todos os direitos previstos na legislação trabalhista. Os funcionários dispensados receberão aviso prévio e indenização de 40% sobre o FGTS do período. Os bancários têm direito a receber os valores que eram pagos pela empresa, sob título de gratificação de cargo efetivo, em dezembro de 2012.

A diretora do Departamento Jurídico do Sindicato Cleyde Magno comemorou a decisão. “Sempre que os bancários forem lesados pelos bancos nós vamos lutar para reparar as injustiças e garantir os direitos da categoria previstos em lei”, disse.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, destacou a importância de mais esta vitória do Departamento Jurídico. “Esta foi uma vitória histórica contra uma das maiores perversidades cometidas pela direção da Caixa contra os empregados. Vamos continuar trabalhando em defesa de todos os bancários e bancárias”, ressalta.

DANO MORAL

A juíza condenou a Caixa também



A diretora do Departamento Jurídico Cleyde Magno disse que o Sindicato irá sempre buscar na Justiça os direitos dos bancários negados pelos bancos

por “dano moral coletivo”, estabelecendo uma indenização no valor de R\$100 mil. A magistrada cita em sua sentença texto de Xisto Tiago Medeiros Neto, procurador-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte, que conceitua dano moral coletivo como “lesão injusta e intolerável cometida à interesses ou direitos da coletividade (grupo, classes ou categoria de pessoas)”. Acrescenta que a empresa “utilizou de subterfúgios para aumentar a jornada e, posteriormente, reduzir os salários de seus empregados”, praticando um ato ilícito que trouxe prejuízo para os empregados.

O Sindicato comemora a vitória e os empregados da Caixa também.

Bloco: baile é na sexta

Solicite a sua camisa do Bloco dos Bancários pelos telefones 2103-4150/4151 e participe do grande baile nesta sexta-feira, dia 28 de fevereiro, a partir das 18 horas.

O preço é R\$20.

Bancários sindicalizados pagam R\$15.

Mais detalhes na página 3.



AÇÃO DO HSBC

Pagamento começa na segunda

O Sindicato inicia nesta segunda (23) o pagamento da ação contra o HSBC (diferenças no auxílio-alimentação do Bamerindus). Os beneficiários devem comparecer ao auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º), das 10h às 17h, munidos de Identidade, CPF e Carteira de Trabalho. A lista de quem tem direito está no site www.bancariosrio.org.br/juridico em ação.

ASSEMBLEIA DO ITAÚ**Ponto eletrônico é aprovado**

Em assembleia no Sindicato (foto), na quarta-feira (12), os bancários do Itaú aprovaram o acordo coletivo de trabalho para disciplinar o sistema alternativo eletrônico de controle da jornada de trabalho, o chamado sistema de ponto eletrônico. O acordo tem validade nacional e passou pelo crivo de assembleias em todo o país.

O acordo não reconhece o banco de horas, nem a compensação de jornada. Tampouco serve para fundamentar qualquer negociação em torno desses dois itens.

O sistema de ponto eletrônico não admite restrições à marcação do ponto, nem marcação automática. Os gestores não podem alterar ou eliminar os dados registrados pelo empregado. Ficam impedidos também de exigir que o empregado peça autorização prévia para marcar o ponto além da jornada.

“Especialmente neste caso, os bancários devem ficar atentos para denunciar a iniciativa dos gestores, o que redundará na suspensão pura e simples do acordo, conforme está previsto no próprio documento assinado entre os sindicatos, a Contraf-CUT e o banco”, explica a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

O sistema de ponto eletrônico deverá estar no local de trabalho para o registro dos horários e também para consultas. Ele deve permitir a identificação do empregado e do empregador. O empregado tem direito a cópia impressa das marcações que realizou. O contrato tem validade de um ano. Caso seja denunciado, sua validade fica antecipada para 30 dias. Sua renovação depois de um ano requer mútuo acordo entre o banco e o Sindicato.

RIO 50º**Sindicato fecha agência Bangu por falta de ar condicionado**

Paulo Matileti cobrou da direção da Caixa uma solução para os problemas de ar condicionado na agência Bangu e nas demais unidades do Município do Rio

O bairro de Bangu é conhecido pelas mais altas temperaturas do verão carioca e pelo time vermelho e branco do estádio Proletário Guilherme da Silveira. Na agência da

Caixa, a maior do Rio, o calor é dobrado por falta de ar condicionado. Sem condições mínimas para os bancários trabalharem e diante de muitas reclamações de

clientes e usuários, o Sindicato não teve outra alternativa e teve de paralisar a unidade no último dia 11. O diretor do Sindicato Paulo Matileti esteve reunido com representantes da Gilog (Gerência de Filial Logística) na última terça-feira, 18, para cobrar providências do banco. A empresa promete solucionar o problema.

“Vamos acompanhar o processo de troca do sistema de ar condicionado, que está ultrapassado. Cobramos solução para todas as unidades que estão com o mesmo problema”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti. As agências de Inhaúma, Parada de Lucas, Deodoro, Copacabana, Rosário (Centro), entre outras, também estão com os sistemas de refrigeração em situação precária.

Desmonte no Banco do Brasil atinge mais um setor

Ao contrário do procedimento de uma instituição pública, o Banco do Brasil vem desmontando a sua estrutura no Rio de Janeiro, esvaziando sua presença no estado. O BB já havia extinguido diversos postos de trabalho na Coordenadoria Geral (Coger), na Diretoria Jurídica (Dijur), no Setor de Comércio Exterior (Secex) e na Diretoria de Mercado de Capitais (Dimec). Não satisfeita, a diretoria do banco parece decidida a levar para São Paulo o que restou da Dimec.

O diretor da Dimec diz que a mudança só ocorrerá no fim de 2015 início de 2016. Mas há evidências do desprezo que os atuais administradores do BB, com a anuência do go-

verno federal, têm pelos trabalhadores do banco: primeiro, transferiu todos os executivos da área para outras diretorias e gerências, substituindo-os por gestores paulistas; em seguida, teria passado a procurar um local para alugar em São Paulo a fim de levar para lá os gerentes da Gerência de Governança e Investimentos (Gegoi) da Dimec. Com isto pegaria os funcionários de surpresa, evitando qualquer reação.

MOBILIZAÇÃO DE TODOS

Além do esvaziamento econômico do Rio de Janeiro, o desmantelamento da estrutura do BB traz instabilidade para a vida dos funcionários, que so-

frem com redução da remuneração e transferências. “Apesar do lucro recorde do BB, a direção da empresa insiste nesta política de esvaziamento do Rio de Janeiro, reduzindo postos de trabalho e criando mais insegurança ao funcionalismo”, afirmou Murilo da Silva. Para o diretor do Sindicato Marcelo Azevedo, é fundamental que todo o funcionalismo do banco se mobilize. “Não podemos nos mobilizar apenas em épocas de reivindicações financeiras, ao contrário, temos de estar juntos numa luta constante para barrar os ataques que sofreremos”, defendeu. É fundamental para isso começar reunindo os que trabalham na Dimec e em todas as demais áreas atingidas com os delegados sindicais do prédio.

É CARNAVAL!

Bloco dos Bancários vai realizar grande baile nesta sexta-feira, dia 28, na esquina da Rua Miguel Couto com a Avenida Presidente Vargas



NANDO NEVES

Os ensaios do Bloco dos Bancários foram um sucesso, e agora os foliões se preparam para o grande baile desta sexta-feira, dia 28

O Bloco dos Bancários “Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí” fará um grande baile de carnaval nesta sexta-feira, dia 28 de fevereiro, na esquina da Rua Miguel Couto com a Avenida Presidente Vargas, em frente à lanchonete Estação dos Sucos. A concentração é a partir das

18 horas. Este ano o bloco ficou impedido de desfilar na Avenida Rio Branco por ordem da RioTur e da Prefeitura, que farão a abertura oficial do carnaval na tradicional via utilizada por vários blocos carnavalescos. A festa contará com integrantes da bateria da Unidos da Tijuca.

ADQUIRA A CAMISA

Os foliões já podem adquirir a camisa do Bloco dos Bancários. O preço é R\$20, mas bancários sindicalizados pagam R\$15. Ligue para 2103-4150/4151, garanta a sua camisa e caia na folia.

NOVIDADE

Escolinha ganha campo com grama sintética



A Escolinha do Sindicato (foto) ganhou um novo campo com grama sintética, na sede campestre. A garotada atua sempre no domingo. “Pedimos aos pais que inscrevam seus filhos em nossa escolinha. Especialistas afirmam que a prática de esportes pode ajudar até no desempenho escolar”, disse o diretor do Sindicato Anderson Peçanha. Para se inscrever basta ligar para 2103-4113.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro nobre, sem riscos, sala ampla com lareira, dois quartos (um armário embutido), dependências, escritório, cozinha, armários, garagem coberta, jardim, terreno de 490m² e 120m² de área construída, R\$ 490 mil. Tel.: (24) 2248-2087 - Andrea.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, 1 suíte, Taquara, varanda, prédio com total estrutura, estrada do Rio Grande. Tel.: 98285-1063 - Nicole.

Vdo. um aptº tipo casa em Laranjeiras, Rua Profª. Estelita Lins, 3 qtºs, (1 suíte) 2 salas, cozinha americana, 120m². Tel.: 984413654 - Morais.



Imóvel - Aluguel

Alugo casa duplex em Itacuruçá - Costa Verde (Rua da Creche,33), Praia Ilhas Cachoeiras. Tel.: 7700- 1122 / 98417-8396 - Graça.

Alugo casa em Cabo Frio, para quatro pessoas, com clube e piscina, R\$1.500. Tel.: (22)2644-0235 (Bernard).

Alugo casa com piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta para temporada/ festas, em Guapimirim. Tel.: 98218-5808/ 98196-2800 (Celso ou Luciana).

Alugo uma casa mobiliada, som, duas tvs, Carnaval e Semana Santa, em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 - 98174-5533 (21) e 99434-7526 (Adinelson).

Alugo uma sala comercial, Av. Presidente Vargas, andar baixo, 22m², R\$750, mais taxas. Tel.: 99744-2320 - Moraes.

Alugo espaço para festas em Guapimirim, piscina, churrasqueira, área coberta, parque infantil, 20 jogos de mesa com cadeiras, 8 jogos de mesa infantis. Tels.: 98218-5808/ 98196-2800 - Luciana.

Alugo um aptº, mobiliado, para temporada e finais de semanas, Foz de Iguaçu, Centro. Visite as Cataratas do Iguaçu. Tels.: 97954-0756/99798-2596 - Marcus.

Alugo quitinetes para temporada, feriados, Carnaval, próximas ao Rio São João e a 50 metros da praia, em Santo Antonio, Tamoios, em Cabo Frio. Tel.: (21) 97174-6461 - Naide.

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários - Tamoios, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21)9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo duas casas em Saquarema pacote para Carnaval, 28/2 a 9/3/2014, uma para até 12 pessoas, R\$4 mil, outra para 16 pessoas R\$4.500. Tels.: 99857-5186/98576-3888 - Chico.



Carros e Motos

Vdo. QQ 1.1 Chery 2011, na garantia de fábrica, 34 mil km rodados, completo, travas 4 portas, freios ABS, Air Bag, R\$14.900. Tels.: 99917-1780/3095-0735/0745/97726-7351 - Eliane.

Vdo. um Fox 1.6 Plus Flex 2009/2209, completo, vermelho, R\$23.500. Tels.: 99246-6651/2233-1575 (trab.) Maurício.

Vdo. um Agile Ltz 1.4 Flex, 4 portas, 2010/2010, completo, bege dourado, doc Ok, R\$26 mil. Tels.: 98854-5900/3299-9050/65 - Sirlene.

Vdo. um Astra 2004/2005 2.0 Flex Poner, preto, completo, modelo Elegância. Tel.: 97163-2060 - Laysla.

HSBC viola privacidade de bancário e tem de pagar indenização de R\$67,5 mi

Demorou, mas a condenação do HSBC por espionagem aos empregados vem em boa hora. Não é de hoje que o banco inglês é acusado de bisbilhotar a vida dos bancários no Brasil e no exterior.

NO PARANÁ

A pedido do Sindicato dos Bancários de Curitiba, da Fetec do Paraná e da Contraf-CUT, o Ministério Público do Trabalho do Paraná (MPT) ajuizou ação civil pública em agosto de 2012 e a decisão do juiz Felipe Calvet saiu no dia 7 deste mês, em Curitiba. O HSBC foi condenado a pagar indenização de R\$67,5 milhões.

Pela acusação do MPT, o banco contratou o Centro de Inteligência Empresarial (CIE), empresa especializada em investigações privadas, para vasculhar a vida de empregados, sob a desculpa de que haveria um alto número de trabalhadores afastados por motivo de saúde. Doze testemunhas confirmaram ao MPT do Paraná dados sobre suas rotinas expostos nos dossiês, embora não soubessem da existência da investigação que o banco encomendou sobre elas.

EM OUTROS ESTADOS

Segundo os autos do processo, a empresa investigou 152 funcioná-



Marcelo Rodrigues disse que os bancários precisam estar atentos para a possibilidade de novas espionagens e invasão de privacidade e denunciar as irregularidades ao Sindicato

os do HSBC em diversos estados do Brasil. Disfarçados como entregadores de flores e de pesquisadores, revolviam seus lixos e invadiam suas residências, inclusive filmando e fotografando. Informações detalhadas, como horários de saída e volta para casa, onde foram e que tipo de roupas e transporte utilizaram, hábitos de consumo, inclusive da família, antecedentes criminais, ajuizamento de ações trabalhistas, foram levantados pelos espiões do HSBC. Um empre-

gado investigado, conforme os autos, foi “flagrado” em casa, “redigindo por um longo período e fumando muito, sendo que no lixo de sua casa foi encontrada uma garrafa vazia de vodca Natasha, com teor alcoólico de 40%”.

DANO PRIVADO E COLETIVO

Na sentença, o magistrado afirma que “o banco reclamado infringiu normas constitucionais pétreas,

garantidoras dos direitos e garantias fundamentais do cidadão” e amplia o alcance do crime para o dano moral coletivo – mais usual no âmbito do consumo – para o plano da violação de normas de caráter trabalhista.

O HSBC fica proibido de repetir a iniciativa contra funcionários ou trabalhadores terceirizados, sob pena de pagar mil reais diariamente por trabalhador prejudicado em sua intimidade, vida privada, honra, imagem, domicílio e dignidade da pessoa humana.

INDECENTE

O diretor executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato Marcelo Rodrigues disse que os bancários de todos os bancos precisam estar atentos para as possibilidades da espionagem e invasão da privacidade. “Essa condenação serve de advertência aos outros bancos e ao próprio HSBC que praticou esse tipo de indecência não só no nosso país. Se o número de licenciados para tratamento de saúde é considerado alto, justifica uma investigação das causas do adoecimento. E aí vamos esbarrar nas metas abusivas, nas pressões e perseguições que caracterizam o assédio moral, na extenuante jornada de trabalho e outras mazelas que precisam ser resolvidas, mas sem a invasão de privacidade”, protestou.

EM PETRÓPOLIS

Bancários participam de ato da Comissão da Verdade

Os bancários do Rio e de Petrópolis participaram de um ato de apoio à Comissão Estadual da Verdade, no último dia 11 de fevereiro, na praça Dom Pedro, na cidade da região serrana. Os manifestantes participaram ainda de uma caminhada no centro da cidade imperial. A manifestação aconteceu em protesto para transformar a chamada “casa da morte”, centro clandestino de tortura e assassinatos criado pelos órgãos de repressão da ditadura militar brasileira, que fica no bairro Caxambu, em Petrópolis, em um espaço de memória. Os diretores do Sindicato do Rio Marlene Miranda, Jô Portilho, Sérgio Menezes, Amarildo da Silva e o diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro RJ/ES Paulo de Tarso marcaram presença no evento.



Bancários do Rio e de Petrópolis participaram de ato para transformar a chamada casa da morte, utilizada pelo regime militar para tortura, em um espaço de memória

CONVÊNIOS

Desconto em escola e faculdade

O Sindicato está com uma nova parceria na área de educação: a Fundação Educacional Campo-Grandense Unificada (FEUC), que fica na Estrada da Caroba, 685, em Campo Grande. Bancários sindicalizados têm desconto de 10% em seus cursos de graduação, bacharelado e licenciatura. Para as crianças e adolescentes o mesmo desconto vale para o Colégio de Aplicação Emmanuel Leontsinis (CAEL), que fica na Estrada da Caroba, 685, Campo Grande, e para o Colégio Magali, localizado na Rua Antônio Dias, 335, no mesmo bairro. Mais informações pelos telefones 2103-4138 ou 2103-4169.